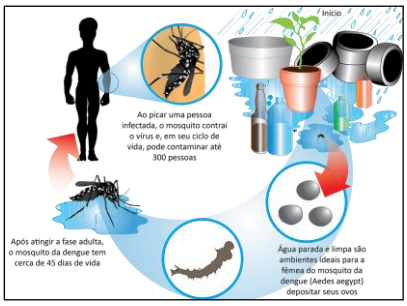
BARUERI
CIDADE QUE ACOLHE

SECRETARIA DE SAÚDE

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

ORIENTAÇÕES sobre o *Aedes aegypti* e as ARBOVIROSES (Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela, etc...)

O mosquito *Aedes aegypti* é pequeno como o pernilongo comum, possui cor escura com manchas brancas no corpo e nas patas. Alimentam-se de seiva vegetal, mas as fêmeas também precisam se alimentar de sangue para produzir seus ovos, preferindo sangue humano, por isso vivem em ambientes urbanos. O cuidado deficiente com imóveis, resíduos sólidos (lixo), ambiente urbano populoso e desorganizado, presença de muitos criadouros disponíveis, associados a suas habilidades biológicas adaptativas favoreceram muito a infestação dos centros urbanos.



BIOLOGIA

Assim como outras espécies de mosquitos, o Aedes aegypti passa pelas fases de ovo, larva e pupa na água, cujo desenvolvimento dura de 7 a 12 dias. Após esse período, transforma-se em mosquito adulto, que voa e pode viver de 15 a 30 dias. A fêmea tem hábito diurno, pode picar várias pessoas em um mesmo local e dia, e não faz zumbido como o pernilongo comum. Colocam seus ovos em locais com água parada e limpa, chamados de criadouros como: pratos de vasos, caixas d'água, pneus, latas, garrafas e outros. Os ovos são colocados próximos à superfície da água e ficam presos firmemente à parede interna do recipiente. Não são visíveis e são muito resistentes, podendo sobreviver até um ano sem água. Nesta fase podem ser transportados (dispersão passiva) em diversos recipientes por longas distâncias. Barueri é um município considerado infestado pelo *Aedes aegypti* desde o ano 2002 (SUCEN).

IMPORTÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA

A principal doença transmitida por esse mosquito em São Paulo é a **Dengue.**

TRANSMISSÃO

Quando uma **fêmea** do ***Aedes aegypti*** pica uma pessoa com dengue, adquire o vírus e após alguns dias, ao picar outras pessoas, pode transmitir a doença.

O **mosquito *Aedes aegypti*** pode transmitir várias **arboviroses** para o homem (**Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela; recentemente Febre do Nilo Ocidental, do Mayaro e do Oropouche, Encefalite de Saint Louis**).

ARBOVIROSES: SINTOMAS se repetem

	DENGUE	ZIKA	CHIKUNGUNYA	FEBRE AMARELA	FEBRE DO NILO OCIDENTAL	ENVEFALITE DE SAINT LOUIS	FEBRE DO MAYARO
SINTOMAS	Febre alta, dores de cabeça, nos olhos e articulações , além de prostração, fraqueza e coceira na pele.	Febre, erupções cutâneas, conjuntivite, dores nos músculos e nas articulações, mal-estar ou dor de cabeça.	Febre repentina acima de 38,5 graus e dores intensas nas articulações das mãos, pés, tornozelos e pulsos.	Febre, dor de cabeça e no corpo, calafrios, náuseas, vômito, icterícia (a pele e as mucosas ficam amarelos) e hemorragias (de gengivas, nariz, estomago, intestino e trato urinário = urina).	Febre aguda acompanhada de mal-estar, anorexia, vomito, dores nos olhos, na cabeça e muscular, além de erupção na pele.	Febre, dores de cabeça e muscular, náuseas e vômitos, sonolência e erupção na pele.	Febre alta, dores de cabeça, muscular e nas articulações, além de erupção na pele.
TRATAMENTO	Não há tratamento. A assistência é feita para aliviar os sintomas.	Nos casos sintomáticos é baseado apenas no controle da febre e da dor.	A terapia utilizada é de combate aos sintomas, hidratação e repouso.	Requer repouso com reposição de líquidos e das perdas. *Vacinação prévia. Letalidade 40%.	E apenas sintomático para redução da febre.	Hidratação	Não há tratamento específico. Paciente recebe analgésicos e antitérmicos.

Fonte – adaptado de TELESSAUDE SÃO PAULO

A dengue é uma doença infecciosa e febril causada por um vírus e os principais sintomas são: febre alta, dores no corpo, nas articulações, nos olhos e na cabeça. Podem ocorrer também náuseas, falta de apetite e o aparecimento de manchas avermelhadas na pele**.** Caso apresente esses sintomas, não tome nenhum medicamento e procure imediatamente um médico.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A melhor maneira de prevenir a doença é não deixar o mosquito nascer, ou seja, eliminar recipientes com água parada. Os principais criadouros preferidos estão dentro da sua casa, portanto evite possíveis criadouros e elimine os já existentes:

- Cubra, fure, tampe e emborque ou guarde em local protegido da chuva os recipientes que possam acumular água; Guarde garrafas, pneus e outros objetos em locais cobertos;
- Elimine ou fure os pratinhos de vasos de plantas;
- Lave os potes de água dos animais com esponja e sabão para retirar os ovos presos, duas vezes por semana;
- LIXO: Respeite o dia e hora de coleta do lixo. Deixe latinhas, potinhos e outros recipientes recicláveis em local coberto;
- Depósitos de agua: tampe ou tele adequadamente caixas d'água, barris, tambores, tanques;
- Limpe as calhas e lajes, faça reparos e/ou mantenha as saídas de água desobstruídas;
- Tampe os ralos, vasos sanitários e caixas de descarga em desuso.

Executamos ações de vigilância entomológica, controle e levantamentos periódicos para avaliar nível de infestação (Índice de Breteau), porém caso o morador encontre **larvas ou mosquitos** e queira **identificação** pode encaminhar ao DTCZ, juntamente com endereço completo do local de coleta. **Obs**: **Larvas** devem ser colocadas em frasco com álcool 70% e **mosquitos adultos** em frasco a seco. O responsável pelo imóvel deve eliminar os recipientes ou condições de acúmulo de água parada do local imediatamente e verificar semanalmente todo o entorno.

MAIS ORIENTAÇÕES: Ligue para o Depto. Técnico Controle de Zoonoses – Barueri. Fone: 4198-5679

FONTE: Série Educativa da Fauna Sinantrópica elaborado pela equipe COVISA – Prefeitura de São Paulo e SUCEN – Superintendência de Controle de Endemias/SP.